

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

MCA 37-231

**PLANO DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA DE
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA**

VOLUME IV

**SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO CEG, CAS, CAA,
CEAG E CEQESA**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO



ENSINO

MCA 37-231

**PLANO DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA DE
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA**

VOLUME IV

**SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO CEG, CAS, CAA,
CEAG E CEQESA**

2021

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO DE ENSINO – DPE

PLANO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS E ESTÁGIOS DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA – VOLUME IV, MCA 37-231.

O MCA 37-231, aprovada pela Portaria DIRENS Nº 177/PFG, de 29 de dezembro de 2021, é assim modificado:

1 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
Pág. 24	2021	Pág. 33	2022

2 CORREÇÃO

PÁG.	ITEM
Pág. 11	1.3
Pág. 14	2.1.2.3
Pág. 16	2.2.2
Pág. 17	2.3
Pág. 18	2.4.1
Pág. 20	2.6.1
Pág. 29	7.2

3 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

4 APROVAÇÃO

Portaria DIRENS Nº 222/DPE, 22 de MARÇO de 2022.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO

PORTARIA DIRENS Nº 222/DPE, DE 22 DE MARÇO DE 2022.

Aprova a primeira modificação do Plano de Avaliação dos Cursos e Estágios da Escola de Especialistas de Aeronáutica – Volume IV (MCA 37-231).

O DIRETOR DE ENSINO, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 08 de junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe confere o Art. 4º, inciso III, e Art. 9º, inciso XII do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria Nº 683/GC3, de 16 de maio de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a primeira modificação do MCA 37-231 “Plano de Avaliação dos Cursos e Estágios da Escola de Especialistas de Aeronáutica – Volume IV”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

(Publicada no BCA nº 058, de 28 MAR 2022)

Maj Brig Ar SÉRGIO RODRIGUES PEREIRA BASTOS JUNIOR
Diretor de Ensino da Aeronáutica



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO**

PORTARIA DIRENS Nº 177/PFG, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2021.

Aprova a reedição do “Plano de Avaliação dos Cursos e Estágios da Escola de Especialistas de Aeronáutica – Volume IV (MCA 37-231)”.

O DIRETOR DE ENSINO, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 08 de junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe confere o art. 4º, inciso III, e art. 9º, inciso XII do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria Nº 683/GC3, de 16 de maio de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do MCA 37-231 “Plano de Avaliação dos Cursos e Estágios de Pós-Formação da Escola de Especialistas de Aeronáutica – Volume IV”.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor em 03 de janeiro de 2022.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DIRENS Nº 60/SFA, de 29 de março de 2021 e Portaria DIRENS Nº 76/SFA, de 4 de maio de 2021.

Maj Brig Ar SÉRGIO RODRIGUES PEREIRA BASTOS JUNIOR
Diretor de Ensino da Aeronáutica

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	11
1.1 <u>FINALIDADE.....</u>	11
1.2 <u>ÂMBITO.....</u>	11
1.3 <u>SIGLAS E ABREVIATURAS.....</u>	11
2 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	13
2.1 <u>AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO (ADC).....</u>	13
2.2 <u>LEVANTAMENTO DE RESULTADOS.....</u>	16
2.3 <u>INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....</u>	16
2.4 <u>MÉDIA FINAL DE CURSO.....</u>	18
2.5 <u>REGISTRO E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS.....</u>	19
2.6 <u>PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES.....</u>	19
3 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO.....	22
3.1 <u>PROCEDIMENTOS.....</u>	22
3.2 <u>INSTRUMENTOS.....</u>	22
3.3 <u>AVALIADORES.....</u>	22
3.4 <u>PROCESSAMENTO.....</u>	22
4 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	24
4.1 <u>PROCEDIMENTOS.....</u>	24
4.2 <u>PROCESSAMENTO.....</u>	24
5 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO.....	26
5.1 <u>PROCEDIMENTOS.....</u>	26
5.2 <u>PROCESSAMENTO.....</u>	26
6 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO.....	28
6.1 <u>PROCEDIMENTOS.....</u>	28
6.2 <u>INSTRUMENTOS.....</u>	28
6.3 <u>AVALIADORES.....</u>	28
6.4 <u>PROCESSAMENTO.....</u>	28
7 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO.....	29
7.1 <u>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA GRADUADOS (CEG).....</u>	29
7.2 <u>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS (CAS).....</u>	29

7.3 <u>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO AVANÇADO (CAA)</u>	30
7.4 <u>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO CURSO DE ESTUDOS AVANÇADOS PARA GRADUADOS (CEAG)</u>	31
7.5 <u>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DO QUADRO ESPECIAL DE SARGENTOS (CEQESA)</u>	31
8 DISPOSIÇÕES GERAIS	33
8.1 <u>ATIVIDADES AVALIADAS E PROVAS NÃO REALIZADAS</u>	33
8.2 <u>TENTATIVAS PERMITIDAS</u>	33
8.3 <u>DIPLOMAS, CERTIFICADOS E HISTÓRICOS ESCOLARES</u>	33
8.4 <u>CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE</u>	33
8.5 <u>REPROVAÇÃO EM CURSO</u>	33
9 DISPOSIÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	35

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Este documento tem a finalidade de estabelecer o Volume IV do Plano de Avaliação (PAVL) da Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR).

1.2 ÂMBITO

Este Volume aplica-se ao Curso de Especialização de Graduados (CEG), Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), Curso de Aperfeiçoamento Avançado (CAA), Curso de Estudos Avançados para Graduados (CEAG) e Curso de Especialização do Quadro Especial de Sargentos (CEQESA) atribuídos à Escola de Especialistas de Aeronáutica pela DIRENS.

1.3 SIGLAS E ABREVIATURAS

ADC	Avaliação dos Domínios Cognitivos
AtvA	Atividades Avaliadas
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
C	Número de respostas certas
CAA	Curso de Aperfeiçoamento Avançado
CAS	Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos
CEAG	Curso e Estudos Avançados para Graduados
CEG	Curso de Especialização de Graduados
CEQESA	Curso de Especialização do Quadro Especial de Sargentos
CF	Comissão Fiscalizadora
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DEPF	Divisão de Ensino de Pós-Formação
DIRENS	Diretoria de Ensino
EEAR	Escola de Especialistas de Aeronáutica
GA	Graus das atividades
GP	Grau da Prova
MA	Modalidades de Avaliação
MAtvA	Média das atividades avaliadas
MF	Média Final
MFC	Média Final de Curso
MFD	Média Final de Disciplina
NA	Nível de Aprendizagem
na	Número de atividades
nDAv	Número de disciplinas avaliadas

nq	Número de questões
PA	Peso da Avaliação
PATD	Processo de Apuração de Transgressão Disciplinar
PrFi	Prova Final
PrT	Prova Teórica
VA	Verificação de Aprendizagem
ΣMFD	Somatório das Médias Finais das Disciplinas

(NR) – Portaria DIRENS N° 222/DPE, DE 22 DE MARÇO DE 2022.

2 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

2.1 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO COGNITIVO (ADC)

A avaliação do Domínio Cognitivo e Psicomotor será realizada nos Campos Geral, Técnico-Especializado e Militar, conforme cada curso.

2.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

2.1.1.1 Modalidades de Avaliação (MA)

O corpo discente será avaliado, continuamente, nas seguintes modalidades:

- a) CEG – será avaliado nos campos militar e técnico-especializado, segundo a modalidade somativa, para fins de aprovação;
- b) CAS – será avaliado nos campos militar e técnico-especializado, segundo a modalidade somativa, para fins de aprovação e classificação;
- c) CAA – será avaliado nos campos militar e técnico-especializado, segundo a modalidade somativa, para fins de aprovação e classificação;
- d) CEAG – será avaliado nos campos militar e técnico-especializado, segundo a modalidade somativa, para fins de aprovação e classificação; e
- e) CEQESA – será avaliado nos campos militar e técnico-especializado, segundo a modalidade somativa, para fins de aprovação e classificação.

2.1.2 INSTRUMENTOS DE MEDIDA (DOMÍNIO COGNITIVO)

O corpo discente será avaliado, por meio de Verificação de Aprendizagem (VA), utilizando-se os seguintes instrumentos:

- a) CEG – Atividades Avaliadas e Provas, na modalidade a distância;
- b) CAS – Atividades Avaliadas, Prova Teórica e Prova Final, na modalidade a distância;
- c) CAA – Atividades Avaliadas e Provas, na modalidade a distância;
- d) CEAG – Atividades Avaliadas e Provas na modalidade a distância; e
- e) CEQESA – Atividades Avaliadas e Provas, na modalidade a distância.

2.1.2.1 Elaboração de provas

- a) as avaliações serão confeccionadas pela Subdivisão de Avaliação da Divisão de Ensino de Pós-Formação (DEPF), a partir dos itens elaborados por uma Comissão de Elaboração de Itens de Prova, que deverá ser composta anualmente, para cada curso. A referida comissão deverá analisar os itens quanto à forma, conteúdo e abrangência, verificando se todos os objetivos operacionalizados das unidades avaliadas e seus níveis de complexidade estão sendo plenamente atendidos;
- b) quaisquer modificações nos assuntos programados para serem avaliados deverão ser informadas aos discentes, por meio de avisos emitidos pela DEPF; e

- c) as normas referentes à aplicação e fiscalização das provas teóricas serão reguladas pela ICA 37-813, que trata das Instruções Gerais para a realização das avaliações dos Cursos e Estágios de Pós-Formação sob a responsabilidade da EEAR.

2.1.2.2 Aplicação de provas

- a) o tempo de duração da prova será estabelecido em função da quantidade do conteúdo a ser avaliado e dos tipos de itens utilizados;
- b) para o CAS, a Comissão Fiscalizadora (CF) da OM do militar, formada de acordo com as orientações contidas na ICA 37-813, será inteiramente responsável pela conduta dos discentes durante a realização da prova, devendo atuar no sentido de não permitir ocorrências de irregularidades comprometedoras do sigilo e da credibilidade do processo de avaliação;
- c) considera-se incompatível com o comportamento de um militar da Aeronáutica a tentativa ou o uso de recursos ilícitos durante a realização de uma verificação de aprendizagem. Se for constatada alguma dessas situações, o discente receberá grau 0,0000 (zero vírgula zero zero zero zero) na verificação de aprendizagem, independentemente de possíveis punições disciplinares, e será submetido a Processo de Apuração de Transgressão Disciplinar (PATD);
- d) o discente que, por motivo de doença, sair da sala de aula antes do término de uma avaliação, não terá caracterizada sua falta e seu grau será referente à parte da verificação de aprendizagem que tiver realizado até o momento da saída;
- e) não haverá Comentário de Prova e à Comissão Fiscalizadora é vedado emitir qualquer parecer sobre qualquer uma das provas teóricas, antes, durante ou após a realização das mesmas; e
- f) as avaliações do CEG, CAS, CAA, CEAG e CEQESA serão realizadas por meio do AVA.

2.1.2.3 Correção de provas e atividades avaliadas

- a) para o CEG, CAS, CAA, CEAG e CEQESA, a correção das provas teóricas objetivas será feita por meio do AVA e seus resultados serão computados segundo os gabaritos de correção elaborados pela Subdivisão de Avaliação da DEPF;
- b) para as provas do CEG, CAS, CAA, CEAG e CEQESA serão consideradas para fins de correção apenas as alternativas assinaladas corretamente no AVA;
- c) os discentes do CEG, CAS, CAA, CEAG e CEQESA poderão solicitar revisão de item de avaliação à DEPF, por meio do AVA, após a divulgação do gabarito;
- d) para o CEG, CAS, CAA, CEAG e CEQESA, a correção das atividades avaliadas ou provas será feita por meio do AVA e seus resultados serão apresentados no momento em que o discente concluí-las; e
- e) as atividades avaliadas terão dupla finalidade na conclusão dos cursos: individualmente receberão um grau para cômputo das médias das

disciplinas; e em conjunto, determinarão uma quantidade mínima a ser realizada corretamente e integralmente pelos alunos, para assim, obterem a aprovação.

(NR) – Portaria DIRENS N° 222/DPE, DE 22 DE MARÇO DE 2022.

2.1.2.4 Revisão de itens de verificação de aprendizagem em função da apresentação de recursos

- a) os itens de verificação de aprendizagem que apresentarem discrepâncias ao serem analisados pelo docente, em função da apresentação de recursos quanto à validade e à adequabilidade, serão submetidos ao parecer da Chefia da DEPF que, considerando a observação pertinente, poderá decidir por:
 - I. anular o item, redistribuindo o seu valor para as demais questões;
 - II. cancelar o item, considerando-o válido para todos os discentes, se este não pertencer às unidades didáticas previstas no conteúdo a ser avaliado na verificação de aprendizagem em questão ou apresentar inconsistência no enunciado ou nas alternativas; ou
 - III. determinar a alteração do gabarito, em caso de erro na sua divulgação.
- b) a Chefia da DEPF é a instância final julgadora dos pedidos de revisão de item de teste, não cabendo por parte do discente nova solicitação de retificação após este parecer;
- c) caberá ao Chefe da DEPF o julgamento da procedência dos recursos formulados pelos discentes e, por conseguinte, a aplicação dos incisos I, II e III estipulados na alínea “a” deste subitem;
- d) qualquer item com índice de acerto menor que 50% será analisado pelo Chefe da DEPF, que terá autonomia para cancelá-lo, caso julgue pertinente, independentemente de haver ou não recurso apresentado pelos discentes; e
- e) o Comandante da EEAR poderá determinar a anulação das provas dos Cursos de Pós-Formação, no todo ou em parte, quando houver a constatação de quebra de sigilo ou de irregularidade, devidamente apurada por meio de instrumentos legais, ou quando considerar que a Verificação da Aprendizagem não funcionou como instrumento de medida educacional desejado.

2.1.2.5 Do Domínio Cognitivo para o CEG, CAS, CAA, CEAG e CEQESA

Por ser realizada no AVA, para o CEG, CAS, CAA, CEAG e CEQESA não haverá comentário de prova. A divulgação dos graus obtidos se dá no AVA, no momento da conclusão da avaliação. Conforme cronograma de eventos do curso, o discente terá o prazo de vinte e quatro horas para solicitar pedido de revisão de graus para que o total de pontos atribuídos ao seu desempenho seja confirmado ou retificado.

2.1.3 TIPOS DE QUESTÕES

- a) as Verificações de Aprendizagem (VA) serão teóricas e objetivas.

2.1.3.1 Crítica e Revisão de Prova

Não haverá crítica, revisão de prova e avaliação do domínio psicomotor para o CEG, CAS, CAA, CEAG e CEQESA.

2.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

2.2.1 CASAS DECIMAIS E ARREDONDAMENTO

A definição do tipo de grau adotado nos Cursos de Pós-Formação da EEAR e o processo de arredondamento de graus seguirá os critérios especificados nas alíneas seguintes, para o cálculo da média final de curso:

- a) o resultado (nota) obtido pelo discente em uma VA denominar-se-á “grau”;
- b) o sistema de graus absolutos será utilizado em todos os instrumentos de medida de todos os cursos de Pós-Formação;
- c) para fins de cálculo, será utilizado o sistema de graus absolutos numa escala de 0,0000 (zero vírgula zero zero zero zero) a 10,0000 (dez vírgula zero zero zero zero) para todos os cursos de Pós-Formação da EEAR; e
- d) para fins de lançamento na documentação do aluno, serão utilizadas até a casa de centésimo, sendo que:
 - I. se o algarismo da casa dos milésimos for maior ou igual a 5 (cinco), soma-se 1 (uma) unidade na casa dos centésimos, desprezando-se as demais; e
 - II. na hipótese da casa dos milésimos ser menor que 5 (cinco), conservar-se-á o centésimo e abandonar-se-ão todos os algarismos subsequentes.

2.2.2 PONTO DE CORTE

2.2.2.1 Ponto de Corte para o CAS

- a) média final de curso igual a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero).

2.2.2.2 Pontos de corte para o CEG, CAA e CEAG

- a) média final de curso igual a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero); e
- b) grau maior ou igual a 4,0000 (quatro vírgula zero zero zero zero) em todas as provas.

2.2.2.3 Pontos de Corte para o CEQESA

- a) média final de curso igual a 6,0000 (seis vírgula zero zero zero zero); e
- b) grau maior ou igual a 4,0000 (quatro vírgula zero zero zero zero) em todas as provas.

(NR) – Portaria DIRENS Nº 222/DPE, DE 22 DE MARÇO DE 2022.

2.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

2.3.1 ATRIBUIÇÃO DE PESO

- a) para o CAS, a prova teórica ou a prova final terão peso quatro e as atividades avaliadas terão peso um para o cálculo da média final de curso;
- b) para o CEG, CAA e CEAG, as provas terão peso quatro e as atividades avaliadas terão peso um para o cálculo da média final das disciplinas; e
- c) para o CEQESA, as provas terão peso três e as atividades avaliadas terão peso dois para o cálculo da média final das disciplinas.

2.3.2 CÔMPUTO GERAL DOS GRAUS NAS AVALIAÇÕES DO DOMÍNIO COGNITIVO (ADC)

- a) grau do discente nas provas será calculado por meio da fórmula:

$$GP = \frac{C \times 10}{nq}$$

Legenda:

GP = grau da prova;

C = número de respostas certas; e

nq = número de questões.

- b) grau do discente nas atividades avaliadas será calculado por meio da fórmula:

$$GA = \frac{A \times 10}{ni}$$

Legenda:

GA = grau da atividade;

A = número de acertos; e

ni = número de itens da atividade.

2.3.3 MÉDIA DAS ATIVIDADES AVALIADAS

$$MA_{tvA} = \frac{\sum GA}{n_{AtvA}}$$

Legenda:

MA_{tvA} = média das atividades avaliadas;

GA = grau da atividade; e

n_{AtvA} = número de atividades avaliadas.

2.3.4 MÉDIA PARCIAL DE DISCIPLINAS

Para os Cursos de Pós-Formação não haverá média parcial de disciplinas.

2.3.5 MÉDIA FINAL DE DISCIPLINAS

2.3.5.1 Cálculo da Média Final de Disciplinas para o CEG, CAA e CEAG

Para o CEG, CAA e CEAG a média final de disciplina será calculada por meio da média aritmética ponderada entre o grau da prova teórica da disciplina e o grau das atividades avaliadas da disciplina, segundo a fórmula:

$$MFD = \frac{(GP \times 4) + (MA_{tvA} \times 1)}{5}$$

Legenda:

MFD = média final de disciplina;

GP = grau da prova; e

MA_{tvA} = média das atividades avaliadas.

2.3.5.2 Cálculo da Média Final de Disciplinas para o CEQESA

Para o CEQESA a média final de disciplina será calculada por meio da média aritmética ponderada entre o grau da prova teórica da disciplina e o grau das atividades avaliadas da disciplina, segundo a fórmula:

$$MFD = \frac{(GP \times 3) + (MA_{tvA} \times 2)}{5}$$

Legenda:

MFD = média final de disciplina;

GP = grau da prova; e

MA_{tvA} = média das atividades avaliadas.

2.3.5.3 Cálculo da Média Final de Disciplinas para o CAS

Para o CAS não haverá média final de disciplina.

(NR) – Portaria DIRENS Nº 222/DPE, DE 22 DE MARÇO DE 2022.

2.4 MÉDIA FINAL DE CURSO**2.4.1 PARA O CAS**

- a) a Média Final de Curso será calculada por meio da média aritmética ponderada entre o grau da Prova Teórica ou da Prova Final e o grau das atividades avaliadas, segundo a fórmula:

$$MFC = \frac{(GP \times 4) + (MA_{tvA} \times 1)}{5}$$

Legenda:

MFC = média final de curso;

GP = grau da prova; e

MA_{tvA} = média das atividades avaliadas.

- b) para o discente submetido à Prova Final e aprovado, a Média Final do Curso será 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero), sendo essa média final

- publicada em item de boletim de informação pessoal com a menção do grau obtido na Média Final de Curso calculada com o grau da Prova Teórica;
- c) no Histórico Escolar do discente, submetido à Prova Final e aprovado, constará as Médias Finais das Disciplinas, obtidas na Prova Final, e o grau 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero), na Média Final de Curso;
 - d) para o discente submetido à Prova Final e reprovado, a Média Final do Curso será o grau obtido na Média Final de Curso calculada com o grau dessa prova; e
 - e) para o discente que faltar à Prova Final, a Média Final de Curso será 0,0000 (zero vírgula zero zero zero zero).

(NR) – Portaria DIRENS N° 222/DPE, DE 22 DE MARÇO DE 2022.

2.4.2 Para o CEQESA, CEG, CAA, CEAG, a Média Final de Curso será calculada por meio da média aritmética simples entre o somatório das Médias Finais das disciplinas pelo número de disciplinas avaliadas, segundo a fórmula:

$$MFC = \frac{\Sigma MFD}{nDAv}$$

Legenda:

MFC = Média Final de Curso;

ΣMFD = Somatório das Médias Finais das Disciplinas; e

nDAv = Número de disciplinas avaliadas.

2.5 REGISTRO E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

2.5.1 REGISTRO DOS GRAUS

- a) para o CAS, o registro de graus é feito por meio de relatório contendo o grau obtido na Prova Teórica, Prova Final, Atividades Avaliadas e Média Final de Curso. A DEPF enviará uma relação contendo a classificação e as médias finais dos cursos para serem publicadas nas alterações individuais dos alunos e a conclusão com aproveitamento ou o desligamento no Boletim do Comando da Aeronáutica; e
- b) para o CEQESA, CEG, CAA e CEAG, o registro de graus é feito por meio de relatório, no AVA, contendo o grau obtido nas Provas Teóricas e Atividades Avaliadas de cada disciplina e a Média de Final de Curso. A DEPF enviará relação contendo a classificação e as médias finais dos cursos para serem publicadas nas alterações individuais dos alunos e a conclusão ou desligamento no Boletim do Comando da Aeronáutica.

2.5.2 COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

Para todos os seus Cursos de Pós-Formação, a EEAR providenciará publicação em BCA da relação dos nomes dos militares aprovados e reprovados.

- a) para o CEQESA, CEG, CAS, CAA, e CEAG, os resultados das provas teóricas, atividades avaliadas e média final de curso de cada discente serão divulgados pela DEPF, por meio da Internet e/ou Intraer, no AVA.

2.6 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

2.6.1 APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO

2.6.1.1 Critérios de aprovação e reprovação para o CAS

2.6.1.1.1 Será considerado **aprovado** no CAS o discente que:

- a) obtiver Média Final de Curso igual ou superior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero); e
- b) realizar corretamente e integralmente, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das atividades avaliadas disponibilizadas no AVA durante o curso.

2.6.1.1.2 Será considerado **reprovado** no CAS o discente que:

- a) quando submetido à Prova Final, obtiver Média Final de Curso inferior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero);
- b) deixar de comparecer à Prova Final; e ou
- c) deixar de realizar corretamente e integralmente, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das atividades avaliadas disponibilizadas no AVA durante o curso.

2.6.1.2 Critérios de aprovação e reprovação para o CEG, CAA e CEAG

2.6.1.2.1 Será considerado **aprovado**, no CEG, CAA e CEAG o discente que:

- a) obtiver média final do curso igual ou superior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero); e
- b) realizar corretamente e integralmente, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das atividades avaliadas disponibilizadas no AVA durante o curso.

2.6.1.2.2 Será considerado **reprovado** no CEG, CAA e CEAG o discente que:

- a) contrariar o disposto em qualquer uma das letras acima citadas;
- b) deixar de realizar qualquer das provas das disciplinas; e
- c) deixar de obter o ponto de corte em qualquer das provas (4,0000).

2.6.1.3 Critérios de aprovação e reprovação para o CEQESA

2.6.1.3.1 Será considerado **aprovado**, no CEQESA, o discente que:

- a) obtiver média final do curso igual ou superior a 6,0000 (seis vírgula zero zero zero zero); e
- b) realizar corretamente e integralmente, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das atividades avaliadas disponibilizadas no AVA durante o curso.

2.6.1.3.2 Será considerado **reprovado** no CEQESA o discente que:

- a) contrariar o disposto em qualquer uma das letras acima citadas;
- b) deixar de realizar qualquer das provas das disciplinas; e
- c) deixar de obter o ponto de corte em qualquer das provas (4,0000).

(NR) – Portaria DIRENS N° 222/DPE, DE 22 DE MARÇO DE 2022.

2.6.2 DISPENSA DA PROVA FINAL**2.6.2.1 Dispensa da Prova Final para o CAS**

O discente que obtiver a média final do curso igual ou superior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero), ao realizar a Prova Teórica, estará dispensado da Prova Final.

2.6.2.2 Dispensa da Prova Final para o CEQESA, CEG, CAA e CEAG

Para o CEQESA, CEG, CAA e CEAG, não haverá Prova Final.

2.6.3 PROVA FINAL**2.6.3.1 Prova Final****2.6.3.1.1** Será submetido à Prova Final o discente:

- a) do CAS que obtiver a Média Final de Curso inferior a 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero) ao realizar a Prova Teórica; ou
- b) faltar à Prova Teórica.

2.6.3.1.2 Critérios para a Prova Final do CAS:

- a) as provas finais serão realizadas no prazo mínimo de 72 (setenta e duas) horas após a realização da Prova Teórica e no prazo máximo definido pela DEPF;
- b) o discente que não comparecer a Prova Teórica, receberá o grau absoluto 0,0000 (zero vírgula zero zero zero zero) e será submetido à Prova Final; e
- c) o discente submetido à prova final, quando aprovado, terá, como Média Final de Curso a nota 7,0000 (sete vírgula zero zero zero zero).

3 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

De acordo com a ICA 37-11 “Instrução Referente à Avaliação do Ensino”, a avaliação da instrução procura verificar se as atividades de ensino desenvolvidas propiciaram aos alunos o alcance dos objetivos estabelecidos.

Para isso, durante o desenrolar do processo ensino-aprendizagem, devem ser coletadas, processadas e interpretadas informações que possibilitem uma visão pormenorizada acerca da qualidade da instrução ministrada, bem como realizar ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento.

3.1 PROCEDIMENTOS

Os procedimentos para a avaliação da instrução para os cursos de Pós-Formação da EEAR ofertados na modalidade a distância utilizarão indicadores indiretos.

3.1.1 INDICADORES INDIRETOS

3.1.2 São indicadores indiretos para a modalidade a distância:

- a) o desenho do curso no AVA;
- b) o material didático disponibilizado;
- c) os materiais complementares disponibilizados; e
- d) resultados obtidos na pesquisa de final de curso.

3.2 INSTRUMENTOS

3.2.1 Instrumento de avaliação utilizado para a coleta de informações na modalidade a distância:

- a) pesquisa de final de curso a ser realizada no AVA, conforme os procedimentos estabelecidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

3.3 AVALIADORES

3.3.1 Participam das atividades de avaliação na modalidade a distância:

- a) corpo docente; e
- b) corpo discente.

3.4 PROCESSAMENTO

3.4.1 RELATÓRIOS DE VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

3.4.1.1 Para o CEG, CAS, CAA, CEAG e CEQESA, os resultados das provas teóricas e atividades avaliadas serão emitidos pelo AVA e analisados pela DEPF. Suas conclusões serão transcritas em relatórios específicos, quando se fizer necessário. Tais relatórios permitirão estabelecer comparações com lançamentos anteriores, visando detectar possíveis falhas. Em seguida, serão divulgados aos interessados.

3.4.2 FICHA DE PESQUISA DE FINAL DE CURSO

3.4.2.1 Para o CEG, CAS, CAA, CEAG e CEQESA, as fichas de pesquisa serão disponibilizadas no AVA para preenchimento on line pelos discentes.

3.4.3 FICHA DE PESQUISA DE DISCIPLINA E INSTRUTOR/PROFESSOR

3.4.3.1 As fichas de pesquisa serão elaboradas conforme as orientações estabelecidos pela CPA.

3.4.3.2 As fichas de pesquisa serão preenchidas pelos alunos ao término de cada disciplina, a fim de apontar possíveis deficiências e aprimorar as diversas disciplinas de cada curso.

4 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A avaliação do corpo docente fornece informações acerca da qualidade dos esforços do docente no direcionamento da aprendizagem dos alunos.

A finalidade da avaliação do docente é formativa, ou seja, visa ao aperfeiçoamento do desempenho do instrutor/professor.

4.1 PROCEDIMENTOS

4.1.1 A avaliação do corpo docente é de responsabilidade da CPA.

4.1.2 INDICADORES DIRETOS

Trata-se de análises dos dados colhidos em observações diretas da atuação do docente, feitas a partir da análise do conteúdo da ficha de avaliação de disciplina e instrutor.

4.1.3 INDICADORES INDIRETOS

Informações colhidas sobre o desempenho do docente em sala de aula por meio do estudo:

- a) do rendimento da disciplina ministrada, constante nas folhas de graus;
- b) da oportunidade, qualidade e adequabilidade dos itens que compõem os instrumentos de avaliação, verificada na análise dos pedidos de revisão de item de prova; e
- c) das fichas de avaliação de disciplina e instrutor.

4.1.4 INSTRUMENTOS

- a) folhas de graus;
- b) análise dos pedidos de revisão de item de prova;
- c) ficha de pesquisa de disciplina e instrutor/professor; e
- d) ficha de pesquisa de final de curso.

4.1.5 AVALIADORES

Participam das atividades de avaliação, assessorados e supervisionados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA):

- a) docentes; e
- b) discentes.

4.2 PROCESSAMENTO

4.2.1 RELATÓRIO DE GRAUS

4.2.1.1 Para os Cursos de Pós-Formação ministrados a distância, as análises das provas, para verificação do rendimento das disciplinas ministradas, serão efetuadas pela DEPF, por meio de relatório gerado no AVA.

4.2.2 ANÁLISE DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM DE PROVA

4.2.2.1 Para os cursos de Pós-Formação, ministrados a distância, o discente irá preencher o pedido de revisão de item de prova no próprio AVA e o docente fará suas considerações a respeito do fundamento ou não do pedido, também no AVA.

4.2.3 FICHA DE PESQUISA DE DISCIPLINA E INSTRUTOR/PROFESSOR

4.2.3.1 A pesquisa de disciplina e instrutor/professor será realizada conforme os procedimentos estabelecidos pela CPA.

5 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos meios de avaliação procura identificar a adequação de todos os instrumentos utilizados pela Subdivisão de Avaliação da DEPF para a coleta dos dados nos campos sobre os quais incide a avaliação, bem como a adequação da própria sistemática de emprego dos instrumentos de medida.

5.1 PROCEDIMENTOS

Os meios de avaliação serão avaliados por meio dos seguintes indicadores diretos:

- a) da análise da normalidade das distribuições de resultados das atividades avaliadas;
- b) da análise estatística dos itens e questões que compõem os instrumentos de avaliação;
- c) da oportunidade, qualidade e adequabilidade dos itens que compõem os instrumentos de avaliação, verificadas na análise dos pedidos de revisão de item de teste;
- d) de entrevistas com os componentes do corpo docente; e
- e) dos pedidos de revisão de graus solicitados pelos discentes.

5.1.1 INSTRUMENTOS

- a) folhas de graus;
- b) relatório de análise de itens de prova; e
- c) análise dos pedidos de revisão de item de prova;

5.1.2 AVALIADORES

Participam das atividades de avaliação:

- a) corpo docente; e
- b) corpo discente.

5.2 PROCESSAMENTO

5.2.1 RELATÓRIO DE GRAUS

5.2.1.1 Para os cursos de Pós-Formação ministrados a distância, as análises das provas, para verificação do rendimento das disciplinas ministradas, serão efetuadas pela DEPF, por meio de relatório gerado no AVA.

5.2.2 RELATÓRIO DE ANÁLISE DE ITENS DE PROVA

5.2.2.1 Para o CEG, CAS, CAA, CEAG e CEQESA, que são ministrados no AVA, a análise dos itens de prova e das atividades avaliadas será feita pela Comissão de Elaboração de Questões de Prova e pelos conteudistas, caso se faça necessário.

5.2.3 ANÁLISE DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM DE PROVA

5.2.3.1 Após o docente registrar, no AVA, suas considerações a respeito do fundamento ou não do pedido, o registro será analisado pela Subdivisão de Avaliação da DEPF para receber a solução final.

5.2.4 ANÁLISE DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU

5.2.4.1 A Subdivisão de Avaliação da DEPF fará uma análise estatística com vistas a determinar o comportamento das solicitações de revisão de graus. Os resultados serão submetidos à apreciação do Chefe da DEPF.

6 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

A avaliação do currículo é desenvolvida ao final de cada curso e objetiva a coleta, o processamento e a implementação do currículo, com vistas a verificar a propriedade e adequabilidade de sua execução.

6.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação do currículo é de responsabilidade do Corpo Pedagógico da DEPF, que utilizará indicadores diretos e indiretos.

6.1.1 INDICADORES DIRETOS

Análise dos relatórios de pesquisa de final de curso.

6.1.2 INDICADORES INDIRETOS

6.1.2.1 Análise dos dados obtidos no relatório das provas de sondagem e do rendimento da aprendizagem do corpo discente.

6.1.2.2 Análise dos dados obtidos no relatório sobre a avaliação da atividade didática do docente.

6.2 INSTRUMENTOS

- a) ficha de pesquisa de final de curso; e
- b) ficha de pesquisa de disciplina e instrutor/professor.

6.3 AVALIADORES

Os avaliadores são os componentes do corpo docente e discente.

6.4 PROCESSAMENTO

6.4.1 FICHA DE PESQUISA DE FINAL DE CURSO

6.4.1.1 Visa à coleta de opinião de docentes e discentes sobre o currículo desenvolvido, quanto aos seguintes aspectos: carga horária, adequação dos objetivos, perfil de relacionamento das disciplinas, adequação de métodos, técnicas e recursos audiovisuais, adequação de ementas, recursos humanos, materiais e sistemática de avaliação empregada. Essa ficha deve ser aplicada ao final do período de cada curso.

6.4.1.2 Para o CEG, CAS, CAA, CEAG e CEQESA, as fichas de pesquisa de final de curso estarão disponíveis no AVA.

7 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO

7.1 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA GRADUADOS (CEG)

CEG ESPECIALIDADE: TODAS					
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	MA	PA
AtvA	Atividades Avaliadas	Gestão de Documentos no Âmbito do COMAER	Cp	Somativa	1
PrT	Prova Teórica	Gestão de Documentos no Âmbito do COMAER	Cp	Somativa	4
AtvA	Atividades Avaliadas	Tecnologia da Informação	Cp	Somativa	1
PrT	Prova Teórica	Tecnologia da Informação	Cp	Somativa	4
AtvA	Atividades Avaliadas	Direito Penal Militar e Administrativo	Cp	Somativa	1
PrT	Prova Teórica	Direito Penal Militar e Administrativo	Cp	Somativa	4

Legenda:

NA: Nível de Aprendizagem

MA: Modalidade de Avaliação

PA: Peso da Avaliação

7.2 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS (CAS)

CAS ESPECIALIDADE: TODAS					
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	MA	PA
PrT	Prova Teórica	<ul style="list-style-type: none"> • Doutrina e do Planejamento da FAB • Militares na Administração da Aeronáutica • Liderança Militar • Introdução à Gestão de Processos • Comunicação e Comportamento Interpessoal 	Cp	Somativa	4

PrFi	Prova Final	<ul style="list-style-type: none"> • Doutrina e do Planejamento da FAB • Militares na Administração da Aeronáutica • Liderança Militar • Introdução à Gestão de Processos • Comunicação e Comportamento Interpessoal 	Cp	Somativa	4
AtvA	Atividades Avaliadas	• Características da Doutrina e do Planejamento da FAB	Cp	Somativa	1
AtvA	Atividades Avaliadas	• Militares na Administração da Aeronáutica	Cp	Somativa	
AtvA	Atividades Avaliadas	• Liderança Militar	Cp	Somativa	
AtvA	Atividades Avaliadas	• Introdução à Gestão de Processos	Cp	Somativa	
AtvA	Atividades Avaliadas	• Comunicação e Comportamento Interpessoal	Cp	Somativa	

Legenda:

NA: Nível de Aprendizagem

MA: Modalidade de Avaliação

PA: Peso da Avaliação

(NR) – Portaria DIRENS Nº 222/DPE, DE 22 DE MARÇO DE 2022.

7.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO AVANÇADO (CAA)

CAA ESPECIALIDADE: TODAS					
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	MA	PA
AtvA	Atividades Avaliadas	• Gestão Administrativa I	Cp	Somativa	1
PrT	Prova Teórica	• Gestão Administrativa I	Cp	Somativa	4
AtvA	Atividades Avaliadas	• Gestão Administrativa II	Cp	Somativa	1
PrT	Prova Teórica	• Gestão Administrativa II	Cp	Somativa	4
AtvA	Atividades Avaliadas	• Assessoramento Decisório	Cp	Somativa	1
PrT	Prova Teórica	• Assessoramento Decisório	Cp	Somativa	4
AtvA	Atividades Avaliadas	• Conflitos Armados	Cp	Somativa	1
PrT	Prova Teórica	• Conflitos Armados.	Cp	Somativa	4

Legenda:

NA: Nível de Aprendizagem

MA: Modalidade de Avaliação

PA: Peso da Avaliação

7.4 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO CURSO DE ESTUDOS AVANÇADOS PARA GRADUADOS (CEAG)

CEAG ESPECIALIDADE: TODAS					
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	MA	PA
AtvA	Atividades Avaliadas	• Planejamento Institucional e Governança	Cp	Somativa	1
PrT	Prova Teórica	• Planejamento Institucional e Governança	Cp	Somativa	4
AtvA	Atividades Avaliadas	• Liderança Transacional e Transformacional	Cp	Somativa	1
PrT	Prova Teórica	• Liderança Transacional e Transformacional	Cp	Somativa	4
AtvA	Atividades Avaliadas	• Gestão de Conflitos nas Organizações	Cp	Somativa	1
PrT	Prova Teórica	• Gestão de Conflitos nas Organizações	Cp	Somativa	4
AtvA	Atividades Avaliadas	• Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal	Cp	Somativa	1
PrT	Prova Teórica	• Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal	Cp	Somativa	4
AtvA	Atividades Avaliadas	• Introdução à Gestão do Conhecimento Organizacional	Cp	Somativa	1
PrT	Prova Teórica	• Introdução à Gestão do Conhecimento Organizacional	Cp	Somativa	4

Legenda:

NA: Nível de Aprendizagem

MA: Modalidade de Avaliação

PA: Peso da Avaliação

7.5 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DO QUADRO ESPECIAL DE SARGENTOS (CEQESA)

CEQESA ESPECIALIDADE: TODAS					
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	MA	PA
AtvA	Atividades Avaliadas	Introdução à Liderança Militar	Cp	Somativa	2
PrT	Prova Teórica	Introdução à Liderança Militar	Cp	Somativa	3
AtvA	Atividades Avaliadas	Direito Penal Militar e Administrativo	Cp	Somativa	2
PrT	Prova Teórica	Direito Penal Militar e Administrativo	Cp	Somativa	3
AtvA	Atividades Avaliadas	Tecnologia da Informação	Cp	Somativa	2
PrT	Prova Teórica	Tecnologia da Informação	Cp	Somativa	3
AtvA	Atividades Avaliadas	Gestão de Documentos no Âmbito do COMAER	Cp	Somativa	2
PrT	Prova Teórica	Gestão de Documentos no Âmbito do COMAER	Cp	Somativa	3

Legenda:

NA: Nível de Aprendizagem

MA: Modalidade de Avaliação

PA: Peso da Avaliação

8 DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 ATIVIDADES AVALIADAS E PROVAS NÃO REALIZADAS

8.1.1 Caso o discente não realize alguma atividade avaliada ou prova do CEG, CAA, CEAG e CEQESA, por motivo de saúde ou serviço, poderá informar via Ofício, a ser encaminhado pela Chefia do militar à EEAR. O fato será avaliado e, se for o caso, uma nova data será agendada, dentro do período de início e término do Curso, não sendo permitida a realização fora desse período.

8.1.2 Para o CAS, caso o aluno não realize uma das atividades avaliadas e esteja justificado pelo motivo de saúde ou serviço, deverá seguir os passos do item 8.1.1.

8.1.2.1 Para o CAS, não haverá a possibilidade de remarcação de prova.

8.2 TENTATIVAS PERMITIDAS

8.2.1 Para o CEQESA, CEG, CAA e CEAG, serão disponibilizadas para o aluno duas tentativas para cada prova. O maior grau obtido dentre as duas tentativas será utilizado para o cômputo da média final da disciplina.

8.2.2 Para o CAS, não haverá a possibilidade descrita no item anterior.

8.3 DIPLOMAS, CERTIFICADOS E HISTÓRICOS ESCOLARES

8.3.1 Serão conferidos pelo Comandante da EEAR os Diplomas, Certificados de Honra ao Mérito e Históricos Escolares aos discentes que concluírem com aproveitamento o CEG, o CAS, o CAA, o CEAG e o CEQESA.

8.3.2 Caberá à Secretaria Acadêmica da DEPF a elaboração dos Diplomas, Certificados de Honra ao Mérito e Históricos Escolares dos discentes dos Cursos de Pós-Formação realizados pela EEAR e o seu arquivamento digital.

8.3.3 Estes documentos serão disponibilizados para download a cargo dos alunos interessados no AVA após a publicação de conclusão do curso em BCA.

8.4 CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

8.4.1 Ocorrendo empate nas Médias Finais de Curso dos discentes aprovados no CEG, CAS, CAA, CEAG e CEQESA, o desempate será a precedência hierárquica entre os militares.

8.4.2 O desempate entre os discentes aprovados, no CAS, por meio de Prova Final será feito baseando-se no mesmo critério do item 8.4.1.

8.4.3 Os discentes de que trata o item 8.4.2 terão sua classificação iniciada após o último colocado entre os discentes aprovados na Prova Teórica.

8.5 REPROVAÇÃO EM CURSO

8.5.1 O discente que for reprovado, por insuficiência de aproveitamento, no CEG, CAS, CAA, CEAG ou CEQESA poderá requerer a sua matrícula, uma única vez, por meio de requerimento encaminhado à Diretoria de Ensino, em um prazo máximo de 90 (noventa) dias após a publicação do resultado final do curso que tenha sido reprovado.

(NR) – Portaria DIRENS Nº 222/DPE, DE 22 DE MARÇO DE 2022.

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Para a avaliação dos cursos e estágios especiais que venham a ser realizados na EEAR e para os quais não exista uma regulamentação própria será feita uma sistemática específica para cada curso, baseada neste plano, por meio de portaria aprovada pelo Diretor de Ensino.

9.2 Os casos não previstos nesta publicação serão submetidos ao Diretor de Ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 836/DLE, de 01 de maio de 2019. Aprova a Norma de Sistema que dispõe sobre Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica – NSCA 10-2. **Boletim do Comando da Aeronáutica**: Rio de Janeiro, RJ n. 72. 02 maio 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino. Portaria DEPENS nº 194/DE-1, de 20 de junho de 2012. Aprova a edição da instrução referente à elaboração do Plano de Avaliação – ICA 37-520. **Boletim do Comando da Aeronáutica**: Rio de Janeiro, RJ, n. 121, 26 jun 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino. Portaria DEPENS nº 281/DE-1, de 30 de agosto de 2011. Aprova a edição da instrução referente à “Avaliação do Ensino” – ICA 37-11. **Boletim do Comando da Aeronáutica**: Rio de Janeiro, RJ, n. 168, 01 set 2011.